

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Obra trará mais cuidado para as grávidas da Baixada

Obra da primeira Maternidade pública de Japeri

Depois de uma longa espera de 15 anos, Japeri começa a virar uma página importante da sua história. O município lança a ordem de início da obra da primeira maternidade pública, garantindo às mulheres japerienses o direito de dar à luz em sua própria cidade e fortalecendo a rede de atenção à saúde materno-infantil.

O lançamento da obra aconteceu na quarta (28) e contou com a presença do Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e da prefeita Dra. Fernanda Ontiveros (PT), primeira mulher a assumir o comando do Executivo municipal. O investimento é de R\$ 47 milhões, provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Seleções), e beneficiará não apenas Japeri.

Benefício para toda a Baixada

O investimento beneficiará também os municípios de Paracambi, Miguel Pereira, Seropédica, Nova Iguaçu e Queimados, além de cidades da Região Metropolitana I de Saúde, como Belford Roxo, Duque de Caxias e Itaguaí. A solenidade foi realizada às 16h, no Paço Municipal, local onde será construída a maternidade, que será de Porte I, com capacidade para 100 leitos. A licitação da obra foi homologada no Diário Oficial do dia 14 de janeiro.



Gestantes não sairão mais da Baixada por atendimento

Obra é um marco histórico para Japeri

A maternidade representa um marco histórico para Japeri, que completa 35 anos de emancipação em junho. Voltar a nascer japeriense simboliza pertencimento e resgata a história da cidade, que recebeu seu primeiro médico em 1971 e sua primeira casa de saúde em 1977, criada pelo médico boliviano Dr. Carlos Ontiveros, que dará nome à unidade. Foi pelas mãos dele que grande parte dos filhos e filhas da cidade veio ao mundo. A Maternidade Pública de Japeri será um equipamento essencial para a promoção, defesa e proteção da natalidade.

Redução da mortalidade infantil

A maternidade contribuirá para a redução dos índices de mortalidade infantil.

A unidade oferecerá atendimento 24 horas, com serviços de internação hospitalar, atendimento ambulatorial e urgência e emergência obstétrica e ginecológica, garantindo cuidado, dignidade e acolhimento às mulheres, gestantes, puérperas e recém-nascidos.

Serviço de internet

A Prefeitura de Belford Roxo, através das secretarias de Segurança Pública, Transportes e Ordem Urbana, apoiou uma ação da Operadora Claro para instalação de serviços de internet no Morro da Palmeira. A ação aconteceu após a reunião do prefeito Márcio Canella, em 7 de janeiro, com as grandes operadoras.

Urbanização

Na ocasião, Canella garantiu apoio da Prefeitura nas atividades das empresas para que elas tenham segurança e tranquilidade para levar internet de qualidade em qualquer parte da cidade, melhorando os serviços e barateando o preço para população, como parte da urbanização do Morro da Palmeira.

Ação conjunta

“Fizemos a reunião oferecendo nosso apoio e hoje nossas secretarias, guarda municipal, policiais militares do Proeis e Polícia Civil, para que a Claro possa levar a internet para população do Morro da Palmeira e melhorar os serviços para os moradores. Vamos pra cima para melhorar a vida das pessoas”, destacou o prefeito.

Maus-tratos

A Prefeitura de Nova Iguaçu resgatou um porco que sofria maus-tratos em um chiqueiro irregular às margens do Rio Tinguá, no bairro Tinguá. A ação foi realizada por agentes da Guarda Municipal Ambiental, vinculada à Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, em conjunto com a Secretaria Municipal de Defesa e Proteção dos Animais.

Crime ambiental

Além do resgate do animal, a estrutura irregular foi demolida por causar poluição ambiental e colocar em risco a saúde dos animais e do rio. O responsável pelo local não foi localizado. No local havia despejo irregular de resíduos orgânicos diretamente no solo e próximo ao curso d'água, o que configura crime ambiental.

Passavam fome

Os animais viviam em situação de abandono e passavam fome. O porco resgatado foi encaminhado para um sítio no município de Japeri, onde receberá cuidados adequados. Os agentes também constataram o desmatamento de diversas árvores, caracterizando supressão de vegetação em Área de Preservação Permanente.



Prefeito Abraãozinho acompanhou o primeiro dia de cirurgias

Nilópolis inicia cirurgias eletivas no HMJK

Hospital Juscelino Kubitschek deu um novo passo na Saúde

Da Redação

A Saúde de Nilópolis avançou mais um passo neste mês de janeiro. No último dia 21, o Hospital Juscelino Kubitschek iniciou a realização de cirurgias eletivas, como vesícula, hérnia, vasectomia, laqueadura, histerectomia, entre outras. No mesmo dia, a unidade de saúde inaugurou o Centro de Terapia Intensiva (CTI).

Até o momento, 12 pessoas já realizaram os procedimentos de vasectomia e laqueadura.

O processo para realização dos procedimentos tem início no Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente (PAISMCA), onde é feito o planejamento familiar. Após essa etapa, o paciente é encaminhado para avaliação de risco cirúrgico e agendamento da cirurgia.

Primeiro dia de cirurgias

O prefeito Abraãozinho esteve no hospital para acompanhar o primeiro dia de cirurgias.

“Quero agradecer ao governador Cláudio Castro e ao deputado estadual Rafael Nobre pela manutenção do custeio mensal do nosso hospital. Também agradeço ao deputado federal Ricardo Abrão, que viabilizou junto ao Ministério da Saúde, ao nosso ministro Padilha, o aumento do teto anual da média e alta com-

plexidade, incluindo o Hospital JK no programa Agora Tem Especialistas. Nada disso seria possível sem a ajuda de vocês. O trabalho não pode parar.”

O Programa Agora Tem Especialistas, do Governo Federal e do Ministério da Saúde, tem como principal objetivo reduzir filas e o tempo de espera por consultas, exames e cirurgias especializadas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Estrutura de primeiro mundo

O primeiro paciente a realizar a vasectomia foi o Gilberto Freire de Lima Neto, de 45 anos. Ele elogiou a estrutura e o atendimento da unidade.

“A estrutura é de primeiro mundo. O hospital se equipara a qualquer outro particular. O atendimento, desde a recepção até a cirurgia, foi excelente. Tudo 100%. Foi rápido, fiquei no máximo 20 minutos. Foi tranquilo e estou muito satisfeito.”

Fernando Sales, médico da unidade de saúde, destacou que o procedimento é simples.

“Começamos a realizar vasectomia aqui no Hospital JK. É um procedimento rápido, dura em torno de 30 minutos. O paciente vai embora no mesmo dia, não precisa ficar internado. Fica cerca de cinco dias em casa e retorna para revisão ambulatorial após aproximadamente duas semanas”, afirmou o médico.